



ACT ALTICE Portugal/MEO 2026

No passado dia 15 de Janeiro iniciaram-se as negociações para a revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO.

Nesta primeira reunião as empresas responderam às propostas apresentadas, em 6 de Novembro de 2025, pela esmagadora maioria dos Sindicatos, 8 das 9 associações sindicais com actividade no Grupo ALTICE Portugal / MEO, apresentando a sua contraproposta.

A posição das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO resume-se a alterações de três itens essenciais:

1. Actualizações dos vencimentos base de cada trabalhador com um acréscimo de 1,8%, com data de efeitos a 1 de Julho de 2026;
2. Actualização do subsídio de refeição com um acréscimo de 0,20€, com efeitos a 1 de Julho de 2026;
3. Garantir em 2026 um conjunto de 80 movimentos de evolução profissional, não escrutináveis, dizemos nós.

Perante estas posições das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO, importa analisar as implicações para os trabalhadores abrangidos.

Os trabalhadores do Grupo ALTICE Portugal / MEO são vítimas de discriminação salarial, em comparação com centenas de milhares de outros trabalhadores em Portugal.

Vamos começar por ver para análise o seguinte quadro:

Aumentos salariais dos trabalhadores da Função Pública e das Empresas Públicas		
Ano	Aumentos salariais	Data efeitos
2021	actualização geral de 0,9%	1 de Janeiro
2022	mínimo 52,00€	1 de Janeiro
2023	52,11€ até 2.612,03€, superior 2% + 1% em Maio	1 de Janeiro
2024	52,63€ até 1.754,00€, superior 3%	1 de Janeiro
2025	56,58€ até 2.630,00€, superior 2,15%	1 de Janeiro
2026	56,58€ ou 2,15% (o que for maior)	1 de Janeiro
2027	60,52€ até 2.600,00€, superior 2,3%	1 de Janeiro
2028	60,52€ até 2.600,00€, superior 2,3%	1 de Janeiro
2029	60,52€ até 2.600,00€, superior 2,3%	1 de Janeiro
2022 a 2026	5 anos - aumento mínimo por trabalhador foi de 269,90€	1 de Janeiro
2022 a 2029	8 anos - aumento mínimo por trabalhador será de 451,46€	1 de Janeiro

Vejamos agora o quadro seguinte de trabalhadores do mesmo sector, o das comunicações, no caso, do subsector dos correios:

Aumentos salariais dos trabalhadores dos CTT e da CTT - EXPRESSO			
2021	CTT - média 10€	CTT Expresso - 25,00€	1 de Janeiro
2022	CTT - 7,50€ (acto de gestão)	CTT Expresso - 22,50€	1 de Janeiro
2023	CTT - de 56,50€ a 46,50€	CTT Expresso - 60,00€	1 de Janeiro
2024	CTT - 60,00€	CTT Expresso - 66,00€	1 de Janeiro
2025	CTT - 32,50€	CTT Expresso - 37,50€	1 de Janeiro
2021 a 2025	CTT - de 166,50€ a 156,50€	CTT Expresso - 211,00€	em 5 anos

A MEO, nos últimos anos diversificou a sua actividade, potenciou a oferta de novos produtos ao mercado, e também está no sector da energia, com a MEO Energia.

Então vejamos os acréscimos das remunerações auferidas pelos trabalhadores de empresas análogas:

	EDP	REN	PETROGAL (GALP)
2021	0,5%	0,5%, mínimo 16€	1,3%
2022	1,5%	1,3%, mínimo 30€	2,0%
2023	5,1%	3,5%, mínimo 120€	5%, mínimo 105€
2024	3%, mínimo 60€	4,3%, mínimo 95€	4,5%, mínimo 100€
2025	2,3%, mínimo 40€	3,2%, mínimo 60€	3%, mínimo 75€

Mínimo 13%

Mínimo 321€

Mínimo 16,7%

E os trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO?

A resposta está no quadro a seguir apresentado:

Acréscimos salariais ALTICE Portugal				
Anos	Valor	Data Efeitos	Trabalhadores	N.º BTE
2016	€ 15 até € 725	1 de Agosto	9515	41
2017				
2018	1% (média)	1 de Julho	8634	29
2019				
2020				
2021	0,00 €		7514	5
2022	15,00 €	1 de Janeiro	4754 (1/2 de 2016)	4
2023	2,6% (média)	1 de Janeiro	4773	13
2024	1,6% - Mínimo 40€	1 de Janeiro	6136	13
2025	0,00 €			

Desde já podem ser retiradas algumas simples conclusões, que a nosso ver se traduzem em:

- a) **Em dois anos** os trabalhadores em Funções Públicas, das Empresas Públicas, dos CTT, da CTT-Expresso, da EDP, da REN, e da GALP, **usufruíram de aumentos salariais, nos seus vencimentos**

base, em muito superiores aos dos trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO **em 10 anos;**

- b) Em 10 anos os trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO apenas tiveram aumentos em 5 deles;
- c) O empobrecimento dos trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO é galopante, sem capacidade de qualquer recuperação, caso as empresas continuem a actuar, sem responsabilidade social, como até aqui.

Pergunta-se, e as empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO têm obtido resultados que justifiquem esta degradação salarial?

A resposta está nos três quadros seguintes, e que genericamente se traduz no seguinte: as empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO têm todas as condições para valorizarem salarialmente todos os seus trabalhadores com dignidade.

Então vejamos:

	Receita em M€						
Período	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1.º Trimestre	509	522,3	549,1	612,5	699	704	697
2.º Trimestre	522	499,5	550,7	641,8	718	705	695
3.º Trimestre	536	541,1	589,4	680,4	742	704	682
4.º Trimestre	553	558,3	624,4	695	747	662	
Anual	2120	2121,2	2313,6	2629,7	2906	2775	2074

	EBITDA em M€ = resultados(lucros) antes de impostos + gastos financeiros líquidos (juros da dívida) + amortizações + depreciações						
Período	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1.º Trimestre	206	210,2	204,3	222	245	259	244
2.º Trimestre	213	201,2	213	232,3	254	252	244
3.º Trimestre	216	216,9	221,8	233,6	281	258	229
4.º Trimestre	197	205,3	214	218	258	225	
Anual	832	833,6	853,1	905,9	1038	994	717

	Investimento (CAPEX) em M€						
Período	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1.º Trimestre	100	104,3	111,3	102,9	111	99	100
2.º Trimestre	97	113,9	117,1	122,3	120	95	97
3.º Trimestre	99	120,2	109,7	114,4	110	100	95
4.º Trimestre	140	127,3	148,6	143	147	128	
Anual	436	465,7	486,7	482,6	488	422	292

Fonte: Comunicados de Imprensa da ALTICE Portugal/MEO

Por fim, a pergunta resume de tudo o que aqui se escreve e apresenta: estarão as empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO dispostas a inverter o caminho de menosprezo dos seus trabalhadores, respondendo a contento às reivindicações dos Sindicatos, que num espírito de diálogo e concertação estão de boa-fé sentados à mesa das negociações?

Espera e deseja o SICOMP que a resposta só possa ser uma: SIM.

É com um sentimento de ser possível alcançar a dignificação do trabalho nas empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO que partimos para a 2.^a reunião de revisão do ACT, agendada para o próximo dia 27 de Janeiro.

Lisboa, 20 de Janeiro de 2026.

POR AUMENTOS JUSTOS

PELA REPOSIÇÃO DO PODER DE COMPRA PERDIDO